

**Rogelio Salmona<sup>1</sup>**

**Narrativas comuns sobre o arquiteto**

**Rogelio Salmona**

**Common narratives about the architect**

**Taís de Carvalho Ossani<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Doutoranda, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, Brasil, tais.c.ossani@gmail.com

---

<sup>1</sup> Este artigo deriva de um trecho da dissertação de mestrado realizada no período de 2016 a 2018 na Universidade Presbiteriana Mackenzie, sob a orientação da professora Dra. Ruth Verde Zein.

## RESUMO

Este artigo apresenta uma seleção do universo que abrange as bibliografias e as pesquisas acadêmicas relativas ao arquiteto colombiano Rogelio Salmona. Realizando uma pesquisa que vai além do território paulista e brasileiro. No intuito de reunir narrativas sobre temas que abordam do arquiteto de alguma maneira, seja como ponto central ou tangenciado por outros assuntos. Para assim, refletir um pouco melhor sobre como o arquiteto vem sendo tratado e de uma forma mais consciente, contribuir para novas discussões acerca de seu trabalho.

**Palavras-chave:** Rogelio Salmona, Pesquisa Acadêmica, Referências, Narrativa, Reflexão.

## ABSTRACT

This article presents a selection of the universe that includes the bibliographies and the academic researches about the colombian architect Rogelio Salmona. Conducting research that goes beyond the territory of São Paulo and Brazil. In order to gather narratives about themes that approach the architect in some way, either as a central point or tangential for other subjects. Thus, reflecting better on how the architect has been treated and in a conscious way, contribute to further discussions about his work.

**Key-words:** Rogelio Salmona, Academic Research, References, Narrative, Reflection.

## **1. INTRODUÇÃO**

Pesquisar sobre qualquer tema para a elaboração de uma dissertação de mestrado, tese de doutorado ou um artigo leva a um primeiro momento reflexivo, que envolve a investigação profunda sobre o que já foi pesquisado e escrito sobre um determinado objeto, neste momento inicial, muitas são as possibilidades de entrada. Além de se colocar por dentro do universo que envolve o tema e dos autores que serão utilizados ao longo da pesquisa, é através dele que começa a ser possível se pensar nos limites do assunto abordado pelo trabalho.

Constantes repetições de conteúdo podem ser vistas nas pesquisas em todos os campos de estudos e é muito rico para o ambiente acadêmico quando novas questões são apresentadas e podem ser pensadas para além do que já foi extensivamente debatido. Entendendo o ambiente acadêmico como espaço de discussões, cabe a nós, pesquisadores, percebermos a contribuição desse tipo de trabalho, que se alimenta de novos debates, interpretações e sugere novas possibilidades sobre um determinado tema.

Este artigo iniciou-se por um esforço de buscar informações para melhor entender o universo de pesquisa já existente sobre o arquiteto colombiano Rogelio Salmona, principalmente no âmbito das pesquisas acadêmicas das universidades colombianas, exigindo uma pesquisa para além do território paulista e brasileiro, este primeiro momento se consolida como ação necessária para a descoberta das possíveis aberturas e questões que ainda não foram tratadas sobre o arquiteto. Só a partir deste primeiro momento, é possível construir uma narrativa sólida e coerente sobre um determinado tema, que leva em consideração os demais pesquisadores e a soma deste conteúdo que segue em constante mudança.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico deste artigo compreende as bibliografias e textos que tratam o arquiteto colombiano Rogelio Salmona. Dentre eles estão os livros biográficos como os de Téllez (2006) e Castro (1998) e os livros que remontam aspectos da história da arquitetura como Browne (1988), Arango Cardinal (2012), Bastos e Zein (2010), Cohen (2012) entre outros. Nas dissertações de mestrado e teses de doutorado estão as de Quintana Guerrero (2016) e Souza (2013). E alguns artigos publicados como os de Curtis (2003) e Webb (2011). Além disso, Waisman (2013) e Zein (2011) auxiliam tanto na reflexão sobre o discurso latino-americano, quanto na questão metodológica da pesquisa.

## **3. MÉTODOS**

Como o objetivo desta pesquisa consiste em levantar um número significativo de referências que mencionam ou apresentam o arquiteto colombiano Rogelio Salmona como tema. Foi necessário buscar através da consulta de bases de dados de universidades, bibliotecas e publicações, conteúdo para conformar um panorama de quais e como estão sendo construídas as narrativas que falam sobre o arquiteto. Essa busca percebeu que grande parte dos trabalhos haviam sido publicados em territórios de língua espanhola, principalmente, na Colômbia. Assim, uma pesquisa local na Universidade Nacional da Colômbia foi realizada e com o auxílio da professora Dra. Silvia Arango foram selecionadas algumas teses e dissertações mais significativas no campo da pesquisa acadêmica. Apenas após este primeiro momento de grande pesquisa e dedicação foi possível analisar e concluir algumas questões sobre as narrativas que abordam o arquiteto ao longo do tempo e da onde, geograficamente, estão apresentando seus discursos.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Autores e bibliografias sobre o arquiteto

O estado da arte que contempla bibliografias e trabalhos acadêmicos que investigam questões relacionadas ao arquiteto Rogelio Salmona deve considerar a extensiva quantidade de trabalhos que vem sendo realizados na Colômbia. Principalmente nas Universidades Nacional e Los Andes em Bogotá, que concentram grande parte dos trabalhos e livros pesquisados sobre a obra do arquiteto. Dentre estes trabalhos e outras referências bibliográficas, na maioria dos casos, Salmona é considerado a partir de alguma outra questão, como sua participação nos Seminários de Arquitetura Latino-Americana (SAL) que ocorrem a partir de 1985 e o fato de ter sido um dos colaboradores latino-americanos do ateliê de Le Corbusier em Paris, ou é também inserido em manuais históricos, neste caso enquadrado como a imagem representativa da arquitetura colombiana moderna e de uma arquitetura regionalista latino-americana.

Visando realizar uma descrição organizada e relevante destas pesquisas, foi dada prioridade a alguns exemplos-chave na construção deste universo de investigações sobre Rogelio Salmona. Estes exemplos foram por sua vez organizados em dois momentos. No primeiro, foram reunidos os autores pertencentes ao contexto latino-americano; e no segundo, coligiram-se as leituras de autores situados para além deste território, pertencentes aos Estados Unidos e à Europa.

A maioria desses textos aparece nos anos 1980, quando Rogelio Salmona desponta no âmbito das discussões realizadas por grupos de arquitetos e intelectuais latino-americanos, em trabalhos que buscavam colocar em evidência outras interpretações que trouxessem um novo olhar sobre as manifestações da arquitetura latino-americana. A arquitetura de Salmona parece começar a ser percebida e significada mais fortemente a partir deste momento. Dois dos autores latino-americanos que trabalham leituras sobre o arquiteto neste período são os chilenos Browne (1988) e Fernandez Cóx (1991).

Browne (1988) estabelece no seu livro “*Otra Arquitectura en America Latina*” uma compreensão histórica do panorama latino-americano abrangendo o momento dos anos 1980, propondo a construção de períodos e linhas arquitetônicas, que embora se utilizam da historiografia tradicional europeia, criam alguns pontos de ruptura ou distanciamento ou alteridade, ao reconhecer esses fatos a partir de um ponto de vista latino-americano. Para Browne (1988), a história da arquitetura moderna, até aquele momento, poderia ser dividida em três períodos. O primeiro seria o que antecede o início da 2ª Guerra Mundial (até os anos 1930), o segundo abrangendo os anos de 1945 a 1965, por ele chamado de desenvolvimentista, e um terceiro período que ele denomina como *Otra Arquitectura*, a partir de 1975 até meados dos anos 1980, quando o livro é publicado. Apesar da organização em períodos com data de início e fim, Browne (1988) deixa claro a existência de momentos de auge e de declínios destes períodos e de um certo grau de sobreposição de acontecimentos, que não estariam totalmente estanques nos períodos fixados. A obra de Rogelio Salmona é abordada como representante bogotano do terceiro período ou desta *Otra Arquitectura*. Suas obras são vistas pelo arquiteto chileno como uma atitude isolada, pragmática e em contraponto com o período anterior, que teria sido marcado por uma arquitetura que pertencia ao “estilo internacional”. Dentre as características da arquitetura de Salmona, destaca a relação das obras com o contexto, a materialidade dos tijolos e a recombinação de elementos externos e internos ao território colombiano.

O crítico e arquiteto Fernández Cóx (1991) também colabora as discussões da década de 1980, cunhando o termo *modernidade apropiada*. Utilizado em oposição ou contraponto à definição do *regionalismo crítico*, criada pelos arquitetos gregos Liane Lefaivre e Alexander Tzonis, que começava a ser usada para caracterizar as arquiteturas latino-americanas que emergiam, consideradas como representações de outros interesses, destoando do contexto do modernismo

“estilo internacional”. Rogelio Salmona também é visto por Fernández Cóx (1991) como exemplo de uma arquitetura que estava então sendo percebida em moldes distintos daquelas de tinteira funcionalista e racionalista, e que se caracterizava pela adoção de um material (o tijolo) adequado ao contexto colombiano.

Um segundo grupo de arquitetos latino-americanos irá dar continuidade a esta caracterização evidenciada nas leituras de Browne (1988) e Fernández Cóx (1991), utilizando-se da mesma roupagem que começa a ser criada sobre a arquitetura de Rogelio Salmona. Dentre eles estão Arango Cardinal (2012), Téllez (1998), Waisman (2013), Bastos e Zein (2010) e Gonçalves (2013).

Arango Cardinal (2012) em seu livro constrói uma narração histórica sobre as seis gerações que construíram a América Latina. Assim como Browne (1988), ela caracteriza a historiografia arquitetônica, no caso dela com a percepção de seis períodos, ou como ela denomina, seis gerações, com durações de 15 anos cada, iniciando em 1900 com a geração cientificista e terminando em 1990 com a geração técnica. Arango Cardinal (2012) caracteriza a arquitetura de Rogelio Salmona como pertencente à nova geração do final da geração técnica, chamada por ela de sociedade pós-moderna ou arquitetos de ruptura. Ela entende que Salmona e outros arquitetos como Paulo Mendes da Rocha, no Brasil, vão emergir enfatizando o interesse pelas ciências humanas, histórias locais, identidade e tecnologia na América Latina.

Téllez (1998) em seu compilado de textos escritos e reunidos no livro “Crítica e Imagem” apresenta em um dos artigos intitulado “*Notas para uma historia de la arquitectura contemporanea en Colombia*” uma cronologia da história arquitetônica colombiana que é compreendida entre as décadas de 1960 a 1990. Nas descrições sobre elementos-chave destes períodos históricos introduz, a partir da década de 1960, a figura do arquiteto Rogelio Salmona como um dos iniciantes da arquitetura genericamente denominada de orgânica na Colômbia, depois de um pequeno período de adoção de uma linguagem mais racional, devido à experiência no ateliê da *Ruè de Sevres* com Le Corbusier. Esta década representa uma mudança do panorama ideológico arquitetônico para a Colômbia, que acabava de sair de períodos com grande influência de movimentos racionalistas europeus e personalidades como Walter Gropius e Le Corbusier. O autor Téllez (2006) também escreve um livro inteiro dedicado à história do arquiteto e suas obras. Waisman (2013)<sup>2</sup> em seu livro “O interior da história, historiografia arquitetônica para uso de latino-americanos”, apresenta a figura do arquiteto Salmona exemplificado em um dos conceitos instrumentais para a análise da arquitetura a partir de um ponto de vista latino-americano, mais precisamente o conceito de linguagem. Sobre este conceito, Waisman (2013) apresenta algumas formas de entendê-lo atribuindo perspectivas diferentes para a utilização da palavra, que comunica algo, mas pode se diferenciar pelos pontos de vistas morfológico, funcional e estrutural. No caso de Salmona, a referência é estrutural e funcional, apresentada através da arquitetura de tijolos, que tem por base a construção artesanal tradicional, com valores funcionais e com referências à cultura local colombiana.

As autoras Bastos e Zein (2010) no livro “Brasil: arquiteturas após 1950”, assim como Cardinal Arango (2012), constroem uma periodização histórica sobre a arquitetura brasileira, com algumas entradas de outros exemplos latino-americanos. Os quatro períodos delimitados têm início em 1945 e chegam até 1985, com durações de 10 anos cada um. No capítulo intitulado “Pragmatismo cultural e urbano: arquitetos e obras”, levantam as discussões sobre a segunda metade dos anos 1970, onde começam a ficar evidentes as arquiteturas comprometidas com o meio, citando o arquiteto mexicano Luís Barragán, o uruguaio Eladio Dieste e o colombiano Rogelio Salmona. Para Rogelio referenciam sua obra “a uma arquitetura que se pretendia adequada ao lugar” (BASTOS, ZEIN, 2010, p.207) e entendem que a busca de alternativa no uso do tijolo marcou a

---

<sup>2</sup> Publicado originalmente em espanhol em 1990. A versão utilizada nesta pesquisa é uma edição traduzida para o português por Anita Di Marco publicada pela editora Perspectiva em 2013.

exploração da entrada dos anos 1980 como uma alternativa à onipresença do concreto armado (BASTOS, ZEIN, 2010).

Por fim, para fechar este primeiro momento de autores latino-americanos pesquisados, é importante citar a tese de doutorado de Gonçalves (2013) que corrobora com as interpretações que constroem períodos históricos. O autor inclui o arquiteto colombiano em suas considerações e reforça a ideia apresentada por Bastos e Zein (2010) das preocupações do arquiteto com as questões de identidade e com a tradição construtiva popular, representada através da materialidade do tijolo que pode ser vista ao longo de sua obra.

Além destas referências, alguns outros trabalhos acadêmicos que envolvem dissertações de mestrado e teses de doutorado devem ser mencionados. Dentre os inúmeros trabalhos realizados por autores latino-americanos, boa parte ainda representa uma coletagem biográfica com pequenas variações de abordagem. As teses de doutorado de Urrea (2014) e Peñate (2010) reúnem um extensivo material sobre a trajetória do arquiteto. Sendo estes alguns documentos relativos à época em que estudou na Universidade Nacional da Colômbia, que trabalhou com Le Corbusier e desenhos do acervo gráfico disponibilizado pela Fundação Rogelio Salmons, além de registros do arquiteto como croquis e entrevistas. Ambas as teses possuem um caráter maior de coletagem e organização de material biográfico levantado, sinalizando os pontos significativos em comum da sua trajetória, como a importância das viagens pelo continente europeu e a convivência/aulas do sociólogo de arte Pierre Francastel, mas pouco se arriscam a interpretações mais críticas sobre as categorias atribuídas ao arquiteto. Na segunda parte da tese de Urrea (2014), além da coletagem, há uma leitura mais aprofundada do projeto Torres do Parque. Enquanto isso, o trabalho de Peñate (2010), além da coletagem, também apresenta um tomo com a reunião dos desenhos, que nem sempre estão com uma boa qualidade, de todas as obras do arquiteto, fazendo pequenas intervenções que envolvem as características principais das obras.

As teses realizadas no Brasil, na Universidade de São Paulo sob a orientação do professor Paulo Valentino Bruna, como as de Quintana Guerrero (2016) e Souza (2013), tangenciam o tema sobre o arquiteto, ora explorado como colaborador latino-americano de Le Corbusier, ora envolvido nos Seminários de Arquitetura Latino-Americana (SAL), junto a outras personalidades como Marina Waisman, Ruth Verde Zein, Enrique Browne, Silvia Arango entre outros. E a dissertação de mestrado realizada recentemente por Costa (2017) na UniRitter, em parceria com a Universidade Presbiteriana Mackenzie, aborda superficialmente o arquiteto e suas obras, focando nas obras do 1º ciclo do Prêmio Latino-Americano Rogelio Salmons, que ocorreu em 2014.

Na transição deste primeiro momento, que aborda os autores latino-americanos, para o segundo, é significativo apresentar os autores que colaboraram com o livro *“Latin American in Construction, Architecture 1955-1980”* (BERGDOLL, ET AL, 2015). Esse livro foi escrito em conexão com a exposição de mesmo nome ocorrida em 2015 no MoMA (Museu de Arte Moderna de Nova York), tendo como precedente notável a exposição de 1955, *“Latin American Architecture since 1945”*. Nesse livro, que envolve a abordagem de autores latino-americanos sobre obras locais para uma exposição em Nova York, a figura do arquiteto Salmons aparece em dois momentos. Primeiro no artigo *“Architectures for Progress: Latin America 1955-1980”* de Liernur (2015, p. 84) no qual o arquiteto é apresentado como um exemplo dentro da categoria de abordagem de elementos relacionados ao regionalismo crítico, que segundo o autor, estaria ocorrendo no período de recorte daquela exposição. Também comparece nos capítulos nos quais são apresentadas as obras mais significativas de cada país latino-americano, em texto de Murcia (2015, p. 173). Este apresenta três obras do arquiteto e discorre sobre os elementos relacionados à técnica da construção em tijolos.

Um segundo momento refere-se às leituras propostas por autores situados para além do território latino-americano, em especial as de Curtis (2008), Cohen (2012) e Montaner (2014).

Curtis (2008)<sup>3</sup> em seu livro “Arquitetura moderna desde 1900” propõe períodos e denominações que agregam exemplares de arquitetos e suas obras, sugerindo uma cronologia relacionada a unidades ideológicas<sup>4</sup>, como o classicismo, o regionalismo, o pós-modernismo, entre outros. Rogelio Salmona adentra esta periodização a partir da década de 1970 e 1980 quando a postura de olhar e ressignificar as tradições locais estava em evidência, segundo Curtis (2008, p. 648), ocasião em que o arquiteto “desenvolveu uma arquitetura baseada na construção de tijolos nativos”.

Cohen (2012) no pequeno item de seu grosso livro “O futuro da arquitetura” cita a atuação de Rogelio Salmona na Colômbia no subcapítulo “Personalidades latino-americanas”. Apesar de iniciar o capítulo considerando que a arquitetura latino-americana não pode ser reduzida a generalizações, devido à diversidade regional e cultural, a seguir reduz a arquitetura de todos estes países que compreendem a América Latina a três personalidades: Rogelio Salmona, Paulo Mendes da Rocha e João Filgueiras Lima.

Montaner (2014), no livro “Arquitetura e crítica na América Latina”, periodiza a construção da crítica na América Latina em três partes. A primeira construída pelos movimentos fundacionais, a segunda de consolidação da crítica e a terceira das novas gerações de críticos, a partir dos anos 1980. Salmona foi incluído na segunda parte, relacionando-o à arquitetura regionalista de tijolos, e colocando-o como membro da *Otra Arquitectura* de Browne (1988) “no qual está presente a influência da arquitetura neovernacular” (MONTANER, 2014, p. 88).

Estas foram algumas das publicações consultadas que abordam o trabalho do arquiteto, seja ele como tema principal ou pertencente a unidades ideológicas ou históricas em construções cronológicas dos autores. Outros textos e artigos, na grande maioria publicados por autores latino-americanos em periódicos ou publicações esporádicas, seguem basicamente as mesmas linhas interpretativas, enquadrando o arquiteto em determinadas percepções historiográficas estabelecidas, principalmente a do regionalismo crítico. Em alguns casos, apostam em visões mais literais e filosóficas sobre a poética de suas obras. Entre esses textos estão: Castro (2007) “*Elogio a la memoria: la poesía y el entorno*”, Arango Cardinal (1998) “*Rogelio Salmona en su contexto*”, Curtis (2003) “*Rogelio Salmona: materiales de la imaginacion*”, Quintana Guerrero (2014) “*Hijos de la Rue de Sèvres: panorama de los colaboradores latinoamericanos de Le Corbusier en París*”, Webb (2011) “*A tribute to Rogelio Salmona, the greatest of Colombian modernists and Bogotá’s maestro of brick*” entre outros.

## 4.2 Narrativas comuns

Descritas algumas pesquisas e bibliografias sobre o arquiteto, este momento se introduz como uma reflexão das narrativas anteriores. Através das bibliografias e dos autores apresentados é possível perceber que o modo como o arquiteto é considerado, tanto a nível local quanto estrangeiro, gira em grande parte em torno de questões semelhantes. Variando no objetivo de cada autor com a inclusão do arquiteto em suas categorizações, ou seja, no seu recorte ideológico. Dentre as 16 referências apresentadas, há recorrências de palavras-chave ou assuntos que são comuns entre eles, presentes na tabela 1.

---

<sup>3</sup> Publicado originalmente em inglês em 1982. A versão utilizada nesta pesquisa é uma edição traduzida para o português por Alexandre Salvaterra publicada pela editora Bookman em 2008.

<sup>4</sup> O termo ideologia seria compreendido neste momento segundo Waisman (2013, p. 8) “no sentido de ser um recorte que cada um faz da realidade, para assim construir e organizar seus estudos”.

Tabela 1: Referências comuns sobre o arquiteto. Fonte: Realizada pela autora.

BROWNE (1988)	FERNÁNDEZ CÓX (1991)	ARANGO CARDINAL (2012a)	TÉLLEZ (1998; 2006)
<i>Otra arquitectura</i>	Modernidade Apropriada	Arquitetura de ruptura	Arquitetura orgânica
Contexto local	Contexto colombiano	Características locais/identidade	Início racional, muda questões locais
Tijolos	Tijolos	Tecnologia na América Latina	-
WAISMAN (2013)	BASTOS, ZEIN (2010)	GONÇALVES (2013)	URREA (2014)
-	-	-	Biografia + Documentos
Cultura local colombiana	Adequada ao lugar, arquitetura comprometida com o meio	Identidade	Projeto Torres do Parque
Construção artesanal tradicional	Tijolos como alternativa ao concreto	Tradição construção popular, tijolos	-
PEÑATE (2010)	QUINTANA GUERRERO (2016)	SOUZA (2013)	COSTA (2017)
Biografia + Documentos	Colaborador latino-americano de Le Corbusier	Participante do SAL (Seminário de arquitetura latino-americana)	Obras 1º ciclo (2014) Prêmio de arquitetura Rogelio Salmons
Estudo de variados projetos	-	-	-
-	-	-	-
BERGDOLL ET AL. (2015)	CURTIS (2008)	COHEN (2012)	MONTANER (2014)
Regionalismo crítico	Regionalismo	Personalidade latino-americana	Regionalismo
Representante arquitetura latino-americano (Colômbia)	Ressignificação da tradição local	Assistente em formação de Le Corbusier	Arquitetura neovernacular
Técnica construção em tijolos	Tijolos	Tijolos	Tijolos

Nesta tabela, foi feita uma síntese das informações descritas por estes autores em três momentos principais. Primeiro em relação ao tema ou categorias de como o arquiteto é introduzido aos assuntos tratados nos textos, segundo à partir da característica determinante de sua arquitetura em relação ao contexto geográfico e por fim, a materialidade, ou melhor, a superfície que o representa, no caso os tijolos.

Em relação ao primeiro momento do tema sob o qual é categorizado, algumas questões se evidenciam. Os autores latino-americanos, norte-americanos e europeus que se utilizam destas generalizações estão fazendo compilações e categorizações históricas que abrangem períodos cronológicos grandes, sendo necessário a adoção destes mecanismos de unidade para conformar os períodos que desejam tratar em seus textos. O interessante é perceber como são diferentes estes mecanismos de percepção dependendo de onde geograficamente se encontra o autor. Se este é norte-americano ou europeu, adota a visão do conceito do regionalismo ou personalidade latino-americana, tentando aproximar as obras do arquiteto a uma emergência isolada, que ocorre em localidades específicas. Se latino-americano, a adoção de outros termos como *Otra arquitectura*, Modernidade apropriada ou Arquitetura de ruptura, leva à percepção de outras questões, como a

de uma ocorrência que está acontecendo em paralelo a uma outra principal, mas não menos importante, muitas vezes não considerada, porque rompe com os padrões estabelecidos.

Esta dualidade de abordagens demonstram uma questão que permeou os anos 1960, 1970 e 1980 e é vista na sua continuidade até os dias de hoje. As dinâmicas arquitetônicas de centro x periferia, regional x internacional, ainda perduram e são leituras nas quais o arquiteto colombiano Rogelio Salmona está inserido. Segundo Waisman (2013) o tema das relações entre centro e periferia excede, e muito, a questão econômica-político-cultural e é apenas a parte visível de um iceberg que penetra profundamente na realidade histórica.

As características comuns vistas em quase todas as referências investigadas, de uma arquitetura que se relaciona ao contexto local, e é construída em tijolos cerâmicos, criam uma película sobre a superfície da imagem do arquiteto perante o cenário nacional e internacional. E que pouco se explora o interior dessa densa camada formada pela abordagem iniciada nos anos 1980, talvez pela decorrência das cronologias longas que fazem necessárias a adoção de unidades como essas.

As teses e dissertações adentram um pouco mais no interior dessa camada definida e tratam do arquiteto como tal, com menos generalizações ou categorias pré-definidas. Estas pesquisas contribuem em sua grande maioria para a coleta e exposição de materiais biográficos ou desenhos técnicos das obras. De modo que se apresentam como um primeiro momento de introdução às pesquisas acadêmicas da imagem de Rogelio Salmona como arquiteto e, não, representante de algo.

Apesar de, ainda serem vistas de maneira recorrente narrativas que enquadram o arquiteto em longas periodizações, percebe-se que há uma intenção das pesquisas acadêmicas contemporâneas em apresentá-lo como figura significativa do cenário arquitetônico. Trabalhos que apresentam Salmona como tema estão começando a serem mais vistos, e com isso novos discursos e narrativas começam a serem construídas, trazendo uma outra imagem do arquiteto que ainda não havia sido proposta. E essas transformações são de grande validade para o cenário acadêmico, pois elevam as discussões e apresentam novas conformações ainda pouco evidentes sobre o trabalho do arquiteto.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo apresenta o trecho inicial da dissertação de mestrado intitulada “Rogelio Salmona, a espessura heterogênea de uma superfície uniforme”, realizada no período de 2016 a 2018 na Universidade Presbiteriana Mackenzie, sob a orientação da professora Dra. Ruth Verde Zein. Este primeiro momento foi de grande importância para a pesquisa, pois delimitou o recorte e o modo como seria estudado o arquiteto colombiano Rogelio Salmona. Dessa forma, a pesquisa pode ser realizada de maneira consistente, pois considerou as demais pesquisas e apresentou um novo olhar, que amplia esse universo de pesquisadores que estudam o arquiteto.

Coletar e entender as narrativas que foram e estão sendo construídas em relação a uma personalidade histórica são de grande validade para realizar e desenvolver sua própria narrativa. É impossível estudar um assunto sem antes consultar o que outras pessoas falaram sobre ele, seja no campo da arquitetura ou nas demais áreas. Tudo é relevante para construção da sua própria narrativa, seja ela em oposição ou que corrobora ao pensamento de outros autores e pesquisadores. O recorte e a entrada que se deseja abordar sobre um determinado tema é diretamente ligado ao que já foi falado e escrito sobre ele, não existe um descolamento entre estes dois universos. Zein (2011), em seus estudos apresenta considerações importantes e muito claras sobre estas questões:

“É impossível realizar uma leitura atenta de uma obra de arte, ou também de arquitetura, que já não se encontre envolta em uma aura. É impossível ver-se completamente livre dessa aura e pretender atingir esse “puro objeto em si”, como se ele pudesse alguma vez se apresentar, de imediato ou posteriormente, destituído das quantas camadas de significados que ali já foram superpostas, por outros ou por nós mesmos (...) Nunca será possível eliminar radicalmente as “crostas” que bem ou mal se apresentam agregadas à obra, algumas vezes mescladas a ela de maneira quase inextricável, embora de fato tenham sido ali justapostas ao longo do tempo por autores, usuários, comentadores, etc. Admitindo que assim seja, o melhor a fazer é partir da compreensão desse e admitir que essas camadas estão presentes sempre”. (ZEIN, 2011, p. 6).

Assim, este artigo apresenta e corrobora a ideia de pesquisa do estudo da arte de qualquer seja o tema. Permitindo a proposição de intenções mais conscientes a seu respeito. Colaborando para o desenvolvimento de universos de pesquisas cada vez mais sólidos, que permitam a diversidade de abordagens, mas com grande responsabilidade e comprometimento do papel que desempenham quando elaboram discursos e interpretações sobre diversos assuntos.

## 6. REFERÊNCIAS

ARANGO CARDINAL, Silvia. **Ciudad Y Arquitectura: Seis generaciones que construyeron la America Latina moderna**. Mexico: Fundo de Cutura Economica, 2012.

\_\_\_\_\_. Rogelio Salmona en su contexto. **Revista Nómadas**. Bogotá, n. 9, p. 153-163, sep. 1998.

BASTOS, Maria Alice Junqueira; ZEIN, Ruth Verde. **Brasil, arquiteturas após 1950**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BERGDOLL, Barry. et al. **Latin American in Construction: Architecture 1955-1980**. New York: The Museum of Modern Art, 2015.

BROWNE, Enrique. **Otra Arquitectura en America Latina**. México: Gustavo Gil, 1988.

CASTRO, Ricardo. **Elogio a la memoria: la poesía y el entorno**. Colômbia: Universidade de Los Andes, 2007.

COHEN, Jean Louis. **The future of architecture, since 1889**. 1. ed. London: Phaidon Press, 2012.

COLQUHOUN, Allan. **Modernidade e tradição clássica, ensaios sobre arquitetura**. Tradução Christiane Brito. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

COSTA, Rochelle Quadros Vieira da. **Espaços públicos em áreas ociosas e degradadas no prêmio Rogelio Salmona**. 2017. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário Ritter dos Reis, Porto Alegre, 2017.

CURTIS, William. **Arquitetura moderna desde 1900**. Tradução Alexandre Salvaterra. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

\_\_\_\_\_. Rogelio Salmona: materiales de la imaginación. **El País**. Madrid, 1 nov. 2003. Disponível em: <[https://elpais.com/diario/2003/11/01/babelia/1067645175\\_850215.html](https://elpais.com/diario/2003/11/01/babelia/1067645175_850215.html)>. Acesso em: 02 nov. 2016.

FERNANDEZ COX, Cristián. **Modernidad apropiada, modernidad revisada, Modernidad reencantada**. In AA.VV., *Modernidad y posmodernidad en América Latina. Estado del debate*. Bogotá: Escala, p. 99-109. 1991.

FRAMPTON, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

\_\_\_\_\_. **Towards a critical regionalism: Sixpoints for an architecture of resistance**. In: FOSTER, Hal (Org.). *The anti-aesthetic: Essays on postmodern culture*. Port Townsend: Bay Press, p. 16-30, 1983.

FRANDIÑO, José Leonardo Prieto. **Rogelio Salmona, compositor de percepciones: Revisión del papel de la modénature em la representación arquitectónica**. 2013. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Universidade Nacional da Colombia, Bogotá, 2013.

GOLDHAGEN, Sarah Williams. **Something to Talk about: Modernism, Discourse, Style**. **Journal of the Society of Architectural Historian**. University of California. Berkeley, v. 64, n. 2, p. 144-167, jun. 2005.

GONÇALVES, Alexandre Ribeiro. **Emergências latino-americanas: arquitetura contemporânea 1991-2011**. 2013. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

HITCHCOCK, Henry-Russell. **Latin American Architecture Since 1945**. 1. ed. New York: Museum of Modern Art, 1955.

MONTANER, Josep Maria. **A modernidade superada**. Tradução Flávio Coddou. *Ensaio sobre a arquitetura contemporânea*. Barcelona: Gustavo Gili, 2013.

\_\_\_\_\_. **Arquitetura e crítica na América Latina**. Tradução Flávio Coddou. São Paulo: Romano Guerra, 2014.

PEÑATE, Elisenda Monzón. **Rogelio Salmona: errancias entre arquitectura y naturaleza**. 2010. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Universidad de Las Palmas de Gran Canaria, Las Palmas de Gran Canaria, 2010.

QUINTANA GUERRERO, Ingrid. **Hijos de la Rue de Sèvres: panorama de los colaboradores latinoamericanos de Le Corbusier en París**. **Revista de Arquitectura de la Universidad de Los Andes/ Journal of Architecture**, Universidad de Los Andes. Colômbia, v. 15, p. 14-23, 2014.

\_\_\_\_\_. **Hijos de la Rue de Sèvres: panorama de los colaboradores latinoamericanos de Le Corbusier en Paris**. 2016. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

RIAÑO, Francisco Pinzón. **La representación del vacío la cada Altazor**. 2014. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Universidade Nacional da Colombia, Bogotá, 2014.

SOUZA, Gisela Barcellos de. **Tessituras híbridas ou o duplo regresso**: Encontros latino-americanos e traduções culturais do debate sobre o retorno à cidade. 2013. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

TÉLLEZ, Germán. **Rogelio Salmona**: obra completa 1959-2005. Bogotá: Escala, 2006.

\_\_\_\_\_. **Crítica e Imagen**. 2. ed. Cartagena: Ministerio de Cultura da Colombia y Escala, 1998.

URREA, Tatiana. **De la calle a la alfombra**: un espacio abierto en Bogotá. 2014. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Universidade Politécnica da Catalunha, Barcelona, 2014.

URREA, Tatiana et al. **Bogotá años 50**: el inicio de la metrópole. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2008.

WAISMAN, Marina. **O Interior da História**: historiografia arquitetônica para uso de Latino-Americanos. Tradução Anita Di Marco. São Paulo: Perspectiva, 2013.

WEBB, Michael. A tribute to Rogelio Salmona, the greatest of Colombian modernists and Bogotá's maestro of brick. **The Architectural Review**, Londres, 25 jan. 2011. Disponível em: <<http://www.architectural-review.com/archive/viewpoints/a-tribute-to-rogelio-salmona-hegreatest-of-colombian-modernists-and-bogots-maestro-of-brick/8610320.fullarticle>>. Acesso em: 10 mai. 2016.

ZEIN, Ruth Verde. **Há que se ir às coisas**. In: ROCHA-PEIXOTO, Gustavo et al. (Org.). Leituras em Teoria da Arquitetura 3, Objetos. Rio de Janeiro: Rio Books, p. 204-234, 2011.

#### SITES:

BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES CAPES  
<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses>

BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES  
<http://bdt.d.ibict.br/vufind/>

BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
<http://www.teses.usp.br/>

BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE  
<http://tede.mackenzie.br/jspui/>

BIBLIOTECA UNIVERSIDADE DE LOS ANDES  
<http://www.uandes.cl/biblioteca/index.php>

BIBLIOTECA UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLOMBIA  
<http://bibliotecas.unal.edu.co/>

BIBLIOTECA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
<http://www.sibi.usp.br/>